

SHIRLEY SOUZA

ROTINA
(nada normal)
de uma
ADOLESCENTE
EM CRISE



© Shirley Souza

Esta edição foi publicada com a autorização de Editorial Comunicarte, Argentina. Todos os direitos reservados.

Diretor editorial <i>Marcelo Duarte</i>	Projeto gráfico e diagramação <i>Alex Yamaki</i>
Diretora comercial <i>Patty Pachas</i>	Ilustração de capa <i>Camila Matos de Castro</i>
Diretora de projetos especiais <i>Tatiana Fulas</i>	Revisão <i>Telma Baeza Gonçalves Dias</i> <i>Juliana de Araujo Rodrigues</i>
Assistentes editoriais <i>Vanessa Sayuri Sawada</i> <i>Juliana Paula de Souza</i> <i>Ana Luiza Candido</i>	Impressão <i>Bartira</i>
Assistentes de arte <i>Alex Yamaki</i> <i>Daniel Argento</i>	

CIP – BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

Souza, Shirley
Rotina (nada normal) de uma adolescente em crise/ Shirley Souza. –
São Paulo: Panda Books, 2012. 96 pp.

ISBN: 978-85-7888-203-7

1. Adolescência – Ficção infantojuvenil. 2. Literatura infantojuvenil
brasileira. I. Título.

12-2002

CDD: 028.5
CDU: 087.5

2012

Todos os direitos reservados à Panda Books.

Um selo da Editora Original Ltda.

Rua Henrique Schaumann, 286, cj. 41

05413-010 – São Paulo – SP

Tel./Fax: (11) 3088-8444

edoriginal@pandabooks.com.br

www.pandabooks.com.br

twitter.com/pandabooks

Visite também nossa página no Facebook.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida por qualquer meio ou forma sem a prévia autorização da Editora Original Ltda. A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Sumário

- 5 Desabafo no papel
- 7 Quem sou eu???

- 10 Tema 1: Minha mãe
- 13 Tema 2: Meu pai (e o anexo)
- 17 Tema 3: O tio Vini
- 19 Tema 4: Luana, ou Lu, ou Lua
- 22 Tema 5: X
- 25 Tema 6: A festa
- 29 Tema 7: Peso na consciência
- 30 Tema 8: Uma segunda compriiiiidaaa
- 43 Tema 9: Arruma aqui, bagunça ali
- 48 Tema 10: Meleca pouca é bobagem!
- 53 Tema 11: E eu que pensei que não pudesse ficar pior!
- 57 Tema 12: Sempre existe uma luz!!!
- 61 Tema 13: Ser adolescente é dureza
- 74 Tema 14: Um buraco no meu peito...
- 80 Tema 15: Voltas que a vida dá
- 83 Tema 16: Até que enfim um bom dia!
- 89 Tema 17: A vida tem marés

- 95 A autora



TATIANA



DESABAFO NO PAPEL

Juro que não sei o que acontece na cabeça dos adultos...
Por mais que eu tente, não consigo entender!!!

Minha mãe, com certeza, é o caso mais grave. Quando começa a falar, não tem quem aguente:

— *Tatiana, aonde você pensa que vai com essa roupa???*

— *Tatiana Cristina, que cabelo é esse, minha filha? Passa uma escova, pelo amor de Deus!*

— *Tati, quantas vezes eu vou ter que falar que você precisa arrumar a sua cama antes de sair para o colégio?*

— *Quando você vai começar a agir como adulta, filha? Idade você já tem, mas responsabilidade... nada!*

— *Olha aqui, menina: enquanto não melhorar essa nota de matemática, nada de passeio no shopping com as amiguinhas.*

— *Festa na casa do Luís Augusto??? De sábado para domingo?*
Nem pensar! Pode desistir, você não tem idade para isso.

Sabe o que eu acho? Sinceramente? Ou minha mãe esqueceu o que é ser adolescente ou nunca viveu a vida dela... Será que minha avó era assim tããããooo chata?

ÔPA!!! Acabo de pensar numa outra possibilidade: será que na época da minha mãe existia adolescência??? Ela é tão do tempo dos dinossauros que vai ver ela passou de criança a adulta assim, direto, sem transição... hummm... pode ser...

Acontece que minha mãe simplesmente não compreende o que é importante para mim e espera que eu seja do jeito que ela imagina. O pior é que nem consegue definir se quer que eu seja adulta ou criança!

QUEM SOU EU???

Bom, comecei a escrever um monte e nem me apresentei. Meu nome é Tatiana Cristina Mendes. Tenho 14 anos, quase 15, moro em São Paulo, Brasil, estou acabando o nono ano e não tenho vida própria.

Decidi escrever tudo sobre mim em um caderno bonito que ganhei do meu pai. Eu gosto de escrever e ele vive me incentivando, dizendo que serei uma escritora... Acho que para escrever um livro precisa ser assim, no papel. Não é nada inspirador escrever no computador, tipo e-mail, né? Ah, sei lá. Comigo precisa ser no papel.

No começo tentei criar histórias sobre alguma outra coisa, mas acabei arrancando umas cinco páginas do caderno porque não gostei de nada do que escrevi. Não rolou.

O tema mais importante no momento sou eu e não dá para fugir disso. Então, decidi pela autobiografia.

E, quer saber? Se você está lendo tudo isso, ou meu pai estava certo (*eu virei escritora*), ou eu perdi o raio deste caderno, como perco mais da metade das minhas coisas, e você o encontrou.

Se esse for o caso, por favor, devolva-o o quanto antes na portaria do meu prédio (*rua Safira, 471 – pode deixar num envelope com meu nome, todos os porteiros me conhecem*) e faça a gentileza de não continuar lendo o que eu escrevi neste caderno, porque é muito feio invadir a privacidade dos outros, principalmente porque você pode ser um dos personagens da minha vida e eu não garanto que vou falar só coisas boas a seu respeito.

Fim das explicações.

A partir daqui vou organizar melhor minha autobiografia. Pelo menos vou tentar. Mas não vou arrancar essas páginas meio bagunçadas porque reli tudo e gostei do que escrevi. Têm a minha cara... Mas agora decidi organizar tudo (*ou quase tudo*) sobre minha vida neste caderno e começo a pensar em qual será a melhor forma para isso:

• ***cronológica?*** Ia ser um saco. Tenho 14 anos, quase 15, como falei, e boa parte da minha vida fui criança (*meio óbvio isso, não?*). Então ia ser bem chato ficar descrevendo esse tempo em que nada acontecia sendo que hoje, agora, nesse momento tudo de mais importante e emocionante está rolando... Está certo, sei que a biografia deve falar sobre a vida inteira

da pessoa, mas vou adaptar esse conceito e falar só de coisas realmente importantes, do período interessante de minha vida.

• **realizações?** O resto do caderno ficaria em branco (*he-he-he!*).

• **temas?** Isso! Grandes temas da minha vida. Acho que vai funcionar. Mas quero começar falando de pessoas importantes para mim. Acho que posso chamar pessoas de temas, né? Bom, eu sou a autora, eu decido...